

## 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do terceiro molar é um processo variável segundo a população<sup>1-5</sup> que é crucial no diagnóstico da agenesia do terceiro molar e na estimativa da idade em medicina forense. No entanto, o padrão de maturação dos terceiros molares na população portuguesa é insuficientemente conhecido.

## 2. OBJETIVO

Este estudo transversal teve como objetivo avaliar os estádios de desenvolvimento do terceiro molar em crianças portuguesas em várias faixas etárias, comparar o seu desenvolvimento em rapazes e raparigas, maxila e mandíbula, lados direito e esquerdo, e relacionar o estádio de desenvolvimento com a idade cronológica.

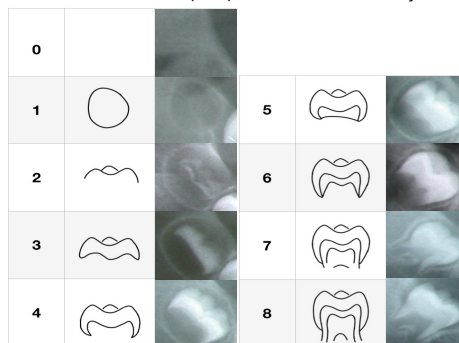
## 3.1 MATERIAIS E MÉTODOS

A amostra foi constituída por 387 ortopantomografias de portugueses de idade cronológica conhecida (intervalo, 6-15 anos; idade média, 10,5 ± 2,5 anos) e sexo (187 homens e 200 mulheres).

Idade (anos)	6	7	8	9	10	11	12	13	14
M	20	20	21	19	25	21	20	21	20
F	20	27	21	21	24	20	26	23	18
Total	40	47	42	40	49	41	46	44	38

## 3.2

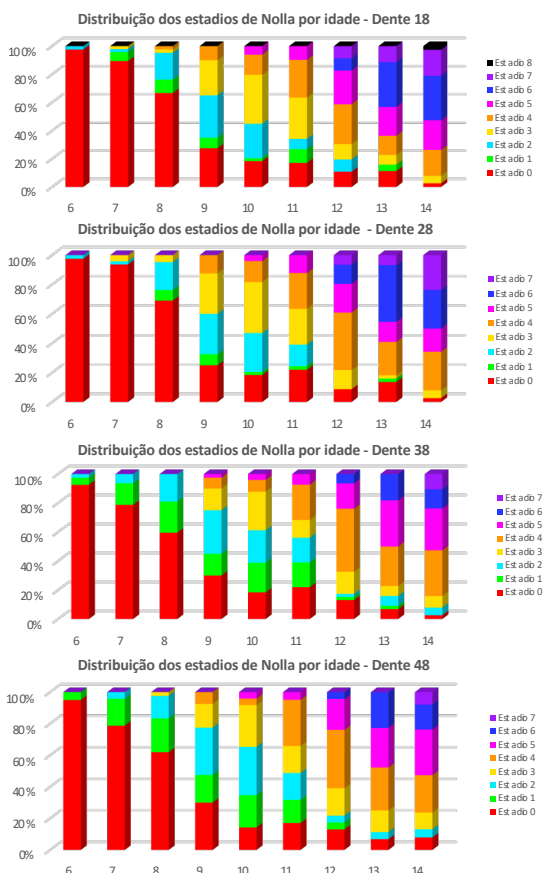
A análise do desenvolvimento do terceiro molar foi realizada por dois examinadores calibrados utilizando os 11 estádios (0-10) do sistema de classificação de Nolla<sup>6,7</sup>.



3.3 A distribuição da frequência dos diferentes estádios de desenvolvimento foi determinada em várias faixas etárias e comparada de acordo com sexo, localização (maxila ou mandíbula) e lado com o teste U de Mann-Whitney e o teste de Wilcoxon. A análise de regressão linear foi realizada para correlacionar o desenvolvimento do terceiro molar e a idade cronológica.

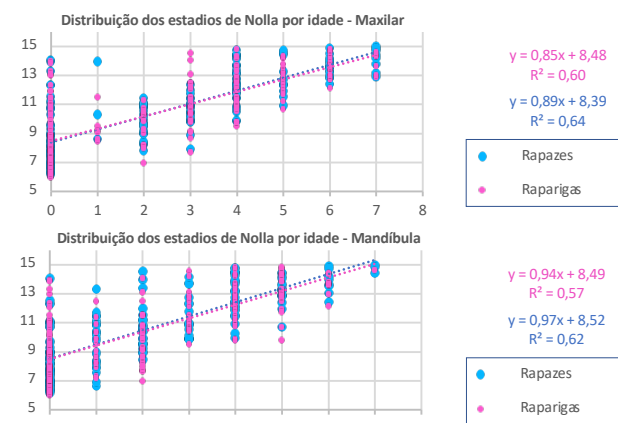
## 4.1 RESULTADOS

A presença de criptas foi observada entre os 7,3 aos 13,9 anos na maxila e entre 6,7 e os 13,3 anos na mandíbula. A formação completa da coroa verificou-se a partir dos 12,1 anos no maxilar e na mandíbula.

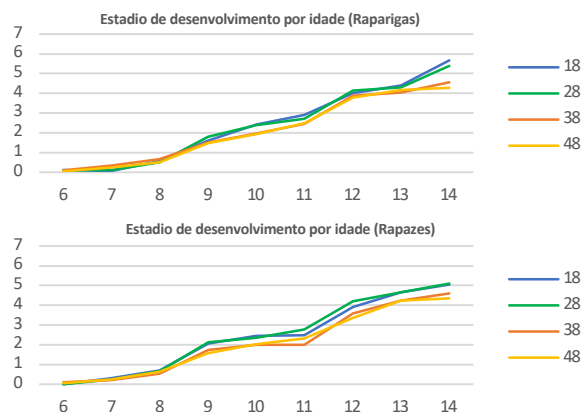


## 4.2

A idade cronológica apresentou forte correlação com o desenvolvimento do terceiro molar (rapazes, maxilar  $r^2 = 0,64$ , mandíbula  $r^2 = 0,62$ ; raparigas, maxilar  $r^2 = 0,60$ , mandíbula  $r^2 = 0,57$ )



Os estádios de desenvolvimento dos 3ºs molares foram mais avançados na maxila que na mandíbula a partir dos 9 anos de idade ( $p < 0,05$ ). Não houve diferenças significativas entre rapazes e raparigas ( $p > 0,05$ ) ou entre os lados direito e esquerdo ( $p > 0,05$ ).



## CONCLUSÃO

5.

(1) Na população portuguesa, a presença da cripta do terceiro molar é visível a partir dos 7 anos, tanto na mandíbula como na maxila. (2) A agenesia do terceiro molar pode ser confirmada se a cripta não estiver presente após os 14 anos de idade. (3) A idade cronológica está fortemente correlacionada com o estádio de desenvolvimento do terceiro molar.

## BIBLIOGRAFIA

- Rolseth, V., et al. (2019). "Age assessment by Demirjian's development stages of the third molar: a systematic review." *Eur Radiol* 29(5): 2311-2321.
- Sisman, Y., et al. (2007). "Third-molar development in relation to chronologic age in Turkish children and young adults." *Angle Orthod* 77(6): 1040-1045.
- Sarnat, H., et al. (2003). "Developmental stages of the third molar in Israeli children." *Pediatr Dent* 25(4): 373-377.
- Hegde, S., et al. (2016). "Staging of third molar development in relation to chronological age of 5-16 year old Indian children." *Forensic Sci Int* 269: 63-69.
- Jafari, A., et al. (2012). "Radiographic evaluation of third molar development in 5- to 25 year olds in tehran, iran." *J Dent (Tehran)* 9(2): 107-115.
- Nolla, C. M. (1960). "The development of permanent teeth". *J Dent Child* 27:254-257.
- Thevissen, P. W., et al. (2013). "Third molar development: evaluation of nine tooth development registration techniques for age estimations." *J Forensic Sci* 58(2): 393-397.